

APRIORISMOSE GRUPAL (APRIORISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *apriorismose grupal* é a qualidade, condição ou estado cronicificado do apriorismo coletivo de determinada população somente capaz de raciocinar *a priori*, a partir de elementos prévios fixados, sem exame, análise ou verificação, independente da facticidade ou da parafacticidade.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *apriorismo* deriva do idioma Francês, *apriorisme*; e este do idioma Latim, *a priori*, “precedente; do início”. Apareceu em 1913. O sufixo *ose* vem do idioma Grego, *osis*, “patologia, doença”. A palavra *grupo* procede do idioma Italiano, *gruppo*, “nó; conjunto; reunião”, e esta do idioma Germânico, *kruppa*, equivalente ao idioma Frâncico, *kruppa*, “massa arredondada”. Surgiu no Século XVIII. O termo *grupal* apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Aprioropatia grupal. 2. Análise arcaica grupal. 3. Acriticismo grupal. 4. Neofobia grupal. 5. Xenofobia grupal. 6. Fechadismo consciencial grupal.

Neologia. As 3 expressões compostas *apriorismose grupal*, *apriorismose grupal curta* e *apriorismose grupal prolongada* são neologismos técnicos da Apriorismologia.

Antonimologia: 1. Antiapriorismose grupal. 2. Apriorismo grupal sadio. 3. Neofilia grupal. 4. Xenofilia grupal. 5. Abertismo consciencial grupal.

Estrangeirismologia: os raciocínios *a priori*, em geral da população; a manutenção grupal do *status quo*; os apriorismos pessoais *ad nauseam*; as *intelligentsias* históricas dreifusistas; as autoconvicções *a priori*; os *clichês* fixados.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade evolutiva.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense da estagnação evolutiva; os grupopenses; a grupopensidade; os fixopenses; a fixopensidade; os monopenses; a monopensidade; a rigidez autopensênica; os tautopenses; a tautopensidade; os paleopenses; a paleopensidade; os genopenses; a genopensidade; os autopenses apriorísticos; a filiação exigindo o autenquadramento ao holopense grupal enrijecido; a invalidação dos retropenses apriorísticos.

Fatologia: a apriorismose grupal; a aprioropatia grupal; os apriorismos coletivos de abordagem; o apriorismo patológico cultural; a aprioropatia na Socin patológica; a apriorismose grupal predispondo a dislogia; os cacoetes apriorísticos; a aceitação de fatores independentes da experiência; a qualidade ilógica das pressuposições; a perspectiva preconceituosa ou apriorística; os prejulgamentos apressados; os preconceitos enraizados na população; as preconcepções ocas; o engessamento consciencial; a fossilização evolutiva; as ideias apriorísticas retrógradas; os apriorismos cronicificados; as autopatomimeses; as rabugices; os condicionamentos; as idiossincrasias; as repressões; o medievalismo; as superstições; as ideias fixas; os monoideísmos; a mesmice; a pasmaceira; a usura intelectual; o repúdio pré-fabricado; a rejeição pronta; a inflexibilidade cognitiva; a monovisão parcelada; a hiperprosexia; os dogmas grupais; a sabedoria imaginária; as multibitolações; os megavícios das ideias prontas; o bloqueio da criatividade; o fechadismo consciencial; a ausência de autocrítica; a inconsciência crítica; o encolhimento da autolucidez; os travões intraconscienciais; a antirrecxis na robéxis; o peso dos preconceitos; as convicções preestabelecidas; as possíveis deformações dos fatos e evidências; as elucubrações antigas insensatas; os achismos pessoais influenciando na mentalidade contemporânea; os embates acirrados entre os apriorismos de naturezas antagônicas; as intransigências de parte a parte acarretando prejuízos recíprocos; as concordâncias internas e divergências externas em bases afetivas irracionais; os

mecanismos de defesa grupal; a rigidez nos papéis sociais; a incitação aos preconceitos; a dinâmica de regulação grupal; a conformidade forçada; a repressão às opiniões diferentes; a amaroise coletiva diante das evidências contrárias ao preconcebido; a mentalidade grupal estagnada e estagnadora.

Parafatologia: a falta da vivência do estado vibracional (EV) profilático; os apriorismos instigados e sustentados por assediadores extrafísicos arrivistas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo* altamente nocivo do grupo coeso quando anticosmoético.

Principiologia: o princípio da evolução interassistencial; a ausência do princípio da descrença.

Codigologia: a lacuna do código grupal de Cosmoética (CGC).

Teoriologia: as teorias sobre psicologia dos grupos.

Tecnologia: a técnica de evitação da apriorismose.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Pensenologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível da Experimentologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Parapedagogiologia.

Efeitologia: os efeitos patológicos da apriorismose sobre as autoconvicções; os efeitos autocorruptores do senso de identificação grupal acrítico; os efeitos da carência afetiva na aceitação passiva aos dogmas grupais.

Ciclogia: o ciclo dos enganos não corrigidos a tempo; o ciclo dos erros judiciais cometidos, acobertados e mantidos; o ciclo grupal agrupamento-diáspora.

Enumerologia: as certezas inamovíveis; as regras questionáveis; as criticidades parcializadas; os julgamentos tendenciosos; as generalizações descriteriosas; as lealdades assimétricas; as afetividades discriminatórias.

Binomiologia: o binômio patológico superstições-apriorismos; o binômio patológico neofobia-decidofobia; o binômio normas explícitas–normas implícitas; o binômio segregação–marginalização; o binômio elitismo-racismo.

Interaciologia: a interação grupo majoritário–grupo minoritário.

Crescendologia: a partir da apriorismose, os preconceitos se transformam em dogmas, os dogmas em fanatismos, os fanatismos em totalitarismos e os totalitarismos em teoterrorismos; o crescendo patológico apriorismose pessoal–apriorismose grupal; o crescendo coletivo patológico apriorismose institucional–apriorismose nacionalista.

Trinomiologia: o trinômio mundinho-apriorismose-interiorose; o trinômio patológico sexo-dinheiro-poder; o trinômio patológico lavagem subcerebral–lavagem cerebral–lavagem paracerebral.

Polinomiologia: o polinômio interiorose-apriorismose-neofobia-decidofobia.

Antagonismologia: o antagonismo fanatismo / abertismo consciencial; o antagonismo fixação de verpons / monoideísmo; o antagonismo ideias inatas / ideias fixas; o antagonismo apriorismo / cosmovisão; o antagonismo dominantes / dominados; o antagonismo sectário nós / eles; o antagonismo Apriorismologia / Descrenciologia; o antagonismo histórico dreyfusistas / antidreyfusistas.

Paradoxologia: o paradoxo compreensão intragrupal–intolerância intergrupala.

Politicologia: a falta da democracia pura.

Legislogia: a lei do menor esforço político; as leis sociais para garantia da igualdade nos direitos e deveres.

Fobiologia: a neofobia em grupo; a criticofobia; a xenofobia.

Sindromologia: a síndrome da apriorismose.

Maniologia: a apriorismomania; a monomania.

Mitologia: os mitos grupais; a busca ilusória pelo mito do consenso absoluto.

Interdisciplinologia: a Apriorismologia; a Parapatologia; a Grupocarmologia; a Parageneticologia; a Passadologia; a Refutaciologia; a Consciencioterapia; a Sociologia; a Evolucionologia; a Discernimentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente; a conscin anticonscienciológica aprioropata; o clã.

Masculinologia: o multibitolado; o sedentário; o retranquista; o quadradão; o caretão; o coroca; o dono da verdade absoluta; o *fanático de pedra*; o monomaniaco; o *aprioropata*; o apriorista; o pré-serenão vulgar; o fanático aprioropata.

Femininologia: a multibitolada; a mulher sedentária; a retranquista; a quadradona; a coroca; a dona da verdade absoluta; a *fanática de pedra*; a monomaniaca; a *aprioropata*; a apriorista; a pré-serenona vulgar; a fanática aprioropata.

Hominologia: o *Homo sapiens aprioristicus*; o *Homo sapiens bibliophobicus*; o *Homo stultus*; o *Homo obtusus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens fanaticus*; o *Homo sapiens tyrannicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: apriorismose grupal *curta* = a dos modismos sociais passageiros do *Zeitgeist*; apriorismose grupal *prolongada* = a das tríades das erronias do *Affaire Dreyfus*.

Culturologia: os *idiotismos culturais*; a *meia-cultura da Anticosmoética*; a *cultura grupal inalterável*; os *idiotismos culturais perpetuados*.

Manipulações. Na pesquisa da apriorismose grupal, o *Affaire Dreyfus* (Capitão de Artilharia Alfred Dreyfus, 1859–1935), ocorrido a partir de 1894 na França, irradiando para a Terra durante décadas, através de *rios de tintas* e *montanhas de papéis*, pode explicitar melhor o arcabouço sofisticado dos acontecimentos baratrosféricos das apriorismoses grupais, quando envolvendo milhões de pessoas, em extraordinário nível de complexidades sociológicas, aqui expostas resumidamente por meio de 120 manobras, atos e fatos multifacéticos, em ordem alfabética e com a linguagem histórica da época:

01. **Acobertamentos nas *pregas das togas*.**
02. **Acusadores desonestos.**
03. **Agentes de contraespionagem.**
04. **Agentes de subversão social.**
05. **Amaurose aberrante coletiva.**
06. **Ameaças recorrentes de guerra.**
07. **Anarquistas engajados.**
08. **Anticlericalismo atuante.**
09. **Antissemitismo atuante.**
10. **Apelos à opinião pública.**
11. **Atores natos da tragicomédia humana.**
12. **Atos de *estatur* adiando.**
13. **Audiências plenárias para constar.**
14. **Batalhas de *palavras*.**
15. **Bifrontismos covardes.**
16. **Bodes *expiatórios*.**
17. **Bruaá de esporas e sabres.**

18. Camuflagens gerais.
19. Carga pesada dos preconceitos.
20. Cartas anônimas.
21. Cartas de demissões.
22. Casta nobiliária.
23. Coalizões imorais.
24. *Cólera nobre do povão (hoi polloi).*
25. Conjurações de falsificadores.
26. Conspirações consecutivas.
27. Crimes de lesa-Humanidade e lesa-Justiça.
28. Crises políticas recorrentes.
29. Cumplicidades mafiosas.
30. Cursos tortuosos das provas.
31. Debates derrisórios.
32. Degradações sociais.
33. Desprezo dos intelectuais.
34. Devassas de domicílios.
35. Dificuldades da proclamação das verdades.
36. Direitos espúrios dos mais fortes.
37. Disfarces gráficos.
38. Dogmáticas profissionais.
39. Emboscadas jurídicas.
40. Encenações inimagináveis.
41. Enxurradas de boatos e infâmias.
42. Equívocos generalizados.
43. Erros judiciários consecutivos.
44. Escândalos e eleições políticas.
45. Espionagens entrelaçadas.
46. Estudos laboratoriais.
47. Fabricações de culpados.
48. Falsa honra das corporações.
49. Falsificações grosseiras.
50. Filósofos exaltados ao grau de super-homens.
51. Fragilidade de acusações gratuitas.
52. Ganâncias incontidas.
53. *Golpes de Estados Judiciários.*
54. Governos envergonhados.
55. Histeria antijudaica.
56. Homicídios maquiados como suicídios.
57. Honra militar *fedendo a sangue.*
58. Ilegalidades profissionais e fugas.
59. Imprensa marrom ou imunda.
60. Imunidades parlamentares.
61. Incongruências acobertadas.
62. Iniquidades convergentes.
63. Inocência martirizada.
64. Instaurações de inquéritos suplementares.
65. Intrigas políticas.
66. Lei de anistia.
67. *Leis inclinadas diante dos sabres.*
68. *Loucura francesa* reprisada no Exterior.
69. Má consciência pública.
70. Manifestações públicas.

71. **Manobrismos inimagináveis.**
72. **Maquinações militares.**
73. **Meias-medidas gerais de reticências.**
74. **Meias-verdades gerais.**
75. **Mentalidades mórbidas.**
76. **Mentiras rebuscadas.**
77. **Milhares de assinaturas das adesões.**
78. **Mistificações recorrentes.**
79. **Mortes de arruaceiros.**
80. **Mudança lenta da ordem das coisas.**
81. **Mudanças de nomes.**
82. **Negativas cínicas.**
83. **Novos crimes para apoiar os precedentes.**
84. **Ondas de revoltas populares.**
85. **Oportunismos militares, políticos e clericais.**
86. **Orgia de ultrajes reiterados.**
87. **Pactos de silêncio.**
88. **Paixões patrioteiras.**
89. **Peças processuais secretas.**
90. **Perfídias cometidas e disfarçadas.**
91. **Peritagens contraditórias.**
92. **Posicionamentos por ignorância.**
93. **Preconceitos nacionais.**
94. **Processos de desaforamentos.**
95. **Proclamações de inocência infrutíferas.**
96. **Queima pública de bonecos.**
97. **Reconciliações finais.**
98. **Regressões coletivas milenares.**
99. **Requisitórios venais.**
100. **Retorno à barbárie da jângal.**
101. **Retratações públicas.**
102. **Revisões de processos judiciais.**
103. ***Semidementes* honestos.**
104. **Simulacros de justiça das batalhas ideológicas.**
105. ***Sindicato dos judeus.***
106. **Subversões sociais.**
107. **Suicídios, atentados e duelos.**
108. **Suspeitas tornadas forçadamente certas.**
109. **Suspensões de penas.**
110. ***Talmudistas insociáveis.***
111. **Tergiversações técnicas.**
112. **Trabalhos de reparação.**
113. **Tradicionalismos nacionalistas.**
114. ***Tropa dos dreifusistas.***
115. **Ultrajes indiscutíveis.**
116. **Urinol infantil chamado “Zola”.**
117. **Verdades acobertadas e reacobertadas.**
118. **Verdades estabelecidas após décadas.**
119. **Vigilâncias frágeis de fronteiras.**
120. **Vilânias recíprocas.**

Instituições. Além dos milhares de textos, escritos em incontáveis edições de periódicos e livros de variadas naturezas, sobre o *Affaire Dreyfus*, múltiplos países envolvidos e legiões de

autoridades, merecem destaque no estudo desse exemplo avançado de apriorismo grupal, heterosediadora, as 100 instituições da época, participantes, a maioria da França, de algum modo, do desenvolvimento dos erros, omissões, falsificações, *espionites* e ilicitudes da estrutura dos acontecimentos lamentáveis dos grandes erros judiciais cometidos, instituições estas aqui dispostas na ordem alfabética, a fim de o pesquisador interessado alcançar alguma visão panorâmica da análise social:

01. Academia de Ciências.
02. Academia Francesa.
03. Albergue das *Trois Marches*.
04. Aliança Israelita Universal.
05. Aliança Republicana Democrática.
06. Arquivos do Ministério da Guerra.
07. Banco da França.
08. Bolsa de Mulhouse.
09. Câmara Civil da Corte de Cassação.
10. Câmara Criminal da Corte de Cassação.
11. Câmara de Inquéritos.
12. Câmara de Recursos.
13. Câmara dos Deputados.
14. Câmara Municipal de Paris.
15. Casa de Espetáculos Moulin Rouge.
16. Chancelaria da Alemanha.
17. Chancelaria da França.
18. Círculo Militar de Grenoble.
19. *Collège de France*.
20. Comissão de Classificação.
21. Comissão de Organização do Leste.
22. *Comité d'Action Française*.
23. Comitê Zoliano (*São Paulo, 1898*).
24. Conselho da Ordem dos Advogados.
25. Conselho de Circunscrição Administrativa.
26. Conselho de Guerra de Rennes.
27. Conselho de Investigação.
28. Conselho dos Ministros.
29. Conselho Superior de Guerra.
30. Consistório Central Israelita.
31. Contraespionagem Alemã.
32. Corte de Cassação.
33. Corte de Lyon.
34. *Dreyfus et Cie. (Mulhouse)*.
35. *École de Chartes*.
36. *École Polytechnique*.
37. Embaixada da Alemanha em Paris.
38. Embaixada da Espanha em Paris.
39. Escola Central de Pirotecnia Militar (*Bourges*).
40. Escola de Aplicação (*Fontainebleau*).
41. Escola de Ciências Políticas.
42. Escola Prática de Altos Estudos.
43. Escola Superior de Guerra.
44. Estado-Maior do Governador Militar de Paris.
45. Estado-Maior Geral do Exército.
46. Exército Francês (*Arca Sagrada*).
47. Exposição Universal (*Paris*).

48. **Forças Francesas Livres.**
49. **Forte de Vincennes.**
50. **Galeria de Máquinas** (*Exército Francês*).
51. **Governo Militar de Paris.**
52. **Grande Oriente** (*Franco-Maçonaria*).
53. **Guarda Republicana.**
54. **Igreja Católica Apostólica Romana** (*ICAR*).
55. **Instrução Pública.**
56. **Juventude Antissemita da França** (*JAF*).
57. **Legião de Honra da França.**
58. **Liga Antissemita.**
59. **Liga da Pátria Francesa.**
60. **Liga dos Direitos dos Homens.**
61. **Liga dos Patriotas.**
62. **Livraria Bellais** (*Encontros Políticos*).
63. **Ministério da Guerra.**
64. **Ministério da Justiça.**
65. **Ministério da Marinha.**
66. **Ministério das Colônias** (*Francês*).
67. **Ministério das Finanças.**
68. **Ministério de Obras Públicas.**
69. **Ministério do Comércio.**
70. **Ministério do Ensino Público.**
71. **Ministério do Interior.**
72. **Ministério dos Cultos.**
73. **Ministério dos Negócios Estrangeiros** (*França*).
74. **Ministério Público.**
75. **Ordem dos Advogados da França.**
76. **Palácio da Justiça** (*Paris*).
77. **Parlamento Francês.**
78. **Partido Socialista.**
79. **Pavilhão dos Oficiais** (*Franceses*).
80. **Poder Judiciário.**
81. **Presidência da República Francesa.**
82. **Primeiro Congresso Sionista** (*1897*).
83. **Prisão da Ilha Royale.**
84. **Prisão de La Rochelle.**
85. **Prisão de La Santé** (*Ilhas de Salut; Ilha do Diabo*).
86. **Prisão de Saint-Martin-de-Ré.**
87. **Prisão do Cherche-Midi.**
88. **Prisão Militar de Rennes.**
89. **Projeto do Manual de Tiro da Artilharia** (*França*).
90. **Regimento de Infantaria de Paris.**
91. **Seção de Estatística** (*Exército Francês*).
92. **Seção Técnica de Artilharia.**
93. **Segundo Congresso Sionista** (*1898*).
94. **Senado** (*Câmara Alta da França*).
95. **Serviço de Geografia do Exército.**
96. **Serviço de Identidade Judiciária.**
97. **Serviço de Informações** (*França*).
98. **Supremo Tribunal de Justiça** (*Corte Suprema; Alta Corte*).
99. **Tribunal Correcional.**
100. **Tribunal de Comércio de Mulhouse.**

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a apriorismose grupal, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acrasia:** Experimentologia; Nosográfico.
02. **Acrítico:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Anticonscienciolista:** Conviviologia; Neutro.
04. **Apriorismose:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Autodespriorização:** Autodiscernimentologia; Nosográfico.
08. **Autoortodoxia:** Conscienciometrologia; Neutro.
09. **Brainwashing:** Parassociologia; Nosográfico.
10. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
11. **Conduta cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
12. **Drama de consciência:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Idiosincrasia cultural:** Multiculturologia; Neutro.
14. **Lacuna da formação cultural:** Experimentologia; Nosográfico.
15. **Síndrome da abstinência da Baratrofera:** Parapatologia; Nosográfico.

A APRIORISMOSE GRUPAL FOSSILIZA AS REAÇÕES DAS POPULAÇÕES PROMOVENDO PREJUÍZOS INCALCULÁVEIS À DINÂMICA EVOLUTIVA DAS PESSOAS ESTAGNADAS INDIVIDUALMENTE E DOS GRUPOS DE MODO COLETIVO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já participou de algum movimento de apriorismose grupal? Por qual razão?

Filmografia Específica:

1. **Dreyfus.** País: Alemanha. **Data:** 1930. **Duração:** 115 min. **Gênero:** Biográfico; Drama; & Histórico. **Idioma:** Alemão. **Cor:** Preto e Branco. **Direção:** Richard Oswald. **Elenco:** Fritz Kortner; Grete Mosheim; Erwin Kalsner; Heinrich George; & Albert Bassermann. **Produção:** Richard Oswald. **Roteiro:** Heinz Goldberg; & Fritz Wendhausen, a partir da obra de Bruno Weil. **Fotografia:** Heinrich Balasch; & Friedl Behn-Grund. **Companhia:** Richard-Oswald-Produktion. **Sinopse:** Filme alemão sobre o famoso caso Dreyfus.
2. **I Accuse!** País: EUA. **Data:** 1958. **Duração:** 99 min. **Gênero:** Biográfico; Drama; & Histórico. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Preto e branco. **Direção:** José Ferrer. **Elenco:** José Ferrer; Anton Walbrook; Viveca Lindfors; Leo Genn; & Emlyn Williams. **Produção:** Sam Zimbalist. **Roteiro:** Gore Vidal, com base no livro de Nicholas Halasz. **Fotografia:** Freddie Young. **Música:** William Alwyn. **Montagem:** Frank Clarke. **Companhia:** Metro-Goldwyn-Mayer British Studios. **Sinopse:** Filme sobre o controverso caso Dreyfus, no qual o capitão judeu do exército francês foi falsamente acusado de traição.
3. **Os Prisioneiros da Honra.** **Título Original:** *Prisoner of Honor*. País: Reino Unido. **Data:** 1991. **Duração:** 88 min. **Gênero:** Drama. **Idade (censura):** 10 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Ken Russell. **Elenco:** Richard Dreyfuss; Oliver Reed; Peter Firth; Jeremy Kemp; Brian Blessed; Peter Vaughan; & Kenneth Colley. **Produção:** Richard Dreyfuss; & Judith James. **Desenho de Produção:** Ian Whittaker. **Direção de Arte:** Frank Walsh. **Roteiro:** Ron Hutchinson. **Fotografia:** Mike Southon. **Música:** Barry Kirsch. **Montagem:** Mia Goldman; Margaret Goodspeed; & Brian Tagg. **Cenografia:** Jill Quertier. **Companhia:** Dreyfuss / James Productions; Etude; & Warner Bros. Television. **Outros dados:** Filme produzido para TV. **Sinopse:** O capitão Dreyfus é condenado por traição ao exército francês acusado de ter oferecido segredos militares aos alemães. Promissor coronel é incumbido de descobrir as motivações do traidor. Em vez disso, as investigações concluem pela inocência de Dreyfus.
4. **A Vida de Emile Zola.** **Título Original:** *The Life of Emile Zola*. País: EUA. **Data:** 1937. **Duração:** 116 min. **Gênero:** Drama. **Idade (censura):** Livre. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Preto e branco. **Direção:** William Dieterle. **Elenco:** Paul Muni; Gale Sondergaard; Joseph Schildkraut; Gloria Holden; & Donald Crisp. **Direção de Arte:** Anton Grot. **História:** Heinz Herald; & Geza Herczeg. **Roteiro:** Norman Reilly Raine; Heinz Herald; & Geza Herczeg. **Material de Pes-**

quisa: Matthew Josephson. **Fotografia:** Tony Gaudio. **Música:** Max Steiner. **Montagem:** Warren Low. **Cenografia:** Albert C. Wilson. **Companhia:** Warner Bros. Pictures. **Outros dados:** Vencedor dos seguintes prêmios Oscar: melhor filme, melhor ator coadjuvante para Joseph Schildkraut e melhor roteiro. **Sinopse:** A vida do famoso escritor francês Emile Zola, incluindo o envolvimento no famoso caso Dreyfus.

Bibliografia Específica:

1. **Bredin**, Jean-Denis; *O Caso Dreyfus (L’Affaire)*; rev. Monica Ferrero; trad. Maria Alice Araripe de Sampaio Dória; & Renata Maria Parreira Cordeiro; XX + 696 p.; 55 caps.; 408 enus.; 1.417 notas; 290 refs.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; *Scritta*; São Paulo, SP; 1995; páginas I a XX e 1 a 196.

2. **Dreyfus**, Alfred; & **Dines**, Alberto; org. e apresentador; *Diários Completos do Capitão Dreyfus (Cinq Années de Ma Vie, 1901; Souvenirs, 1936)*; trad. Bernardo Ajzenberg; 450 p.; 33 caps.; 4 citações; 1 cronologia; 6 enus.; 9 filmografias; 41 fotos; 1 gráf.; 6 ilus.; 59 notas; 42 refs.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Imago*; Rio de Janeiro, RJ; 1995; páginas 101 a 260.

3. **Natali**, João Batista; *Três Olhares Sobre o Processo Dreyfus; Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 75; N. 24.091; Seção: Livros; 2 ilus.; 3 refs.; São Paulo, SP; 19.03.95; página 8.

4. **Zola**, Emile; *“J’Accuse...”*; (*Lettre ouverte au Président de la République, 13, Janvier, 1898*); *Edition du Cinquantenaire*; Folheto; int. Eugene Fasquelle; XII + 40 p.; 1 foto; 1 ilus.; 2 notas; 19,5 x 14,5 cm; br.; *Fasquelle Editeurs*; Paris; França; 1948; páginas 11 a 39.